

Encontros com o Cinema Brasileiro reuniu representantes de festivais internacionais

Longas-metragens nacionais inéditos foram exibidos em sessões fechadas no Instituto Moreira Salles

Terminou ontem no Rio de Janeiro a primeira edição do programa “Encontros com o Cinema Brasileiro”, uma iniciativa conjunta da ANCINE e do Ministério das Relações Exteriores. Entre os dias 4 e 6 de junho, longas-metragens nacionais de produção independente foram exibidos em sessões fechadas para programadores de festivais internacionais de cinema de diferentes países.

Participaram do evento Violeta Bava, delegada para América Latina do Festival de Veneza; Maialen Beloki, integrante do comitê de seleção do Festival de San Sebastián; Sergio Fant, membro do comitê de seleção do Festival de Locarno; Diego Lerer, membro do comitê de seleção do Festival de Roma; Raul Zambrano, membro do comitê de seleção do IDFA (Amsterdã); e Alberto Ramos Ruiz, membro do comitê de seleção do Festival de Havana. A delegada do Festival de Toronto para a América Latina, Diana Sanchez, que virá ao Brasil em julho, também recebeu material sobre os filmes inscritos, incluindo *trailers*, *teasers*, sinopses e currículos dos realizadores.

Os filmes selecionados para exibição pelos curadores, entre os 71 inscritos, foram: “Os Amigos”, de Lina Chamie; “Amor, Plástico e Barulho”, de Renata Pinheiro; “Entre Vales”, de Philippe Barcinski; “Estação Liberdade”, de Caito Ortiz; “A Gente”, de Aly Muritiba; “A Montanha”, de Vicente Ferraz; “Uma Passagem para Mário”, de Eric Laurence; “Riocorrente”, de Paulo Sacramento; “Rio Cigano”, de Julia Zakia; e “Tatuagem”, de Hilton Lacerda. Além de poderem ver esses filmes específicos, os curadores receberam DVDs de vários dos outros filmes inscritos no programa, para levarem para avaliação das respectivas comissões de seleção.

“Esta primeira edição dos Encontros com o Cinema Brasileiro deu mais visibilidade à diversidade da cinematografia brasileira, com filmes de diferentes gêneros e propostas”, afirmou o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel. “Seguramente todos esses representantes de festivais internacionais retornarão a seus países com uma visão mais abrangente da nossa produção”, completou.

Já o Assessor Internacional da Agência, Eduardo Valente, enfatizou a importância de aproximar os produtores brasileiros dos organizadores dos festivais: “O objetivo foi promover essa interlocução, conciliando os interesses de todos os envolvidos e despertando a curiosidade dos programadores para outros longas-metragens, além daqueles exibidos aqui. Iniciativas semelhantes são realizadas com sucesso em diversos países da Europa. Como foi nossa primeira experiência nesse modelo, com certeza acreditamos que podemos melhorar muitas coisas na dinâmica, e aproveitamos os curadores presentes para compreender o olhar deles. Mas foi um começo muito auspicioso para o programa”.

Os programadores convidados reconheceram que iniciativas assim contribuem para a promoção do cinema brasileiro no exterior. “Os filmes brasileiros ainda não circulam fora dos festivais em Cuba, mas quando são exibidos provocam reações muito viscerais da plateia”, declarou Alberto Ramos Ruiz, do festival de Havana. “Eu, particularmente, tenho muito interesse na produção brasileira mais autoral, como a de jovens cineastas de Minas Gerais e de Pernambuco.”

Maialen Beloki, do festival de San Sebastián, apontou um interesse crescente da Espanha por filmes nacionais: “Até dois anos atrás era muito raro um filme brasileiro chegar ao circuito, mas isso está começando a mudar. Estão aumentando as coproduções, e com a crise econômica que a Espanha atravessa os olhos se voltam mais para o exterior.”

Sergio Fant, do Festival de Locarno, destacou a variedade dos filmes selecionados, criando alternativas para os curadores dos festivais: “Eu procuro sempre escolher os melhores filmes, mas pode acontecer de produções de diferentes países terem um perfil ou uma temática muito parecida, e apenas uma ser selecionada, então a diversidade acaba sendo relevante”. Os curadores foram unânimes em elogiar as condições técnicas das projeções, realizadas no Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro.

O programa Encontros com o Cinema Brasileiro foi planejado levando em conta o calendário de realização dos festivais. Serão realizadas mais duas edições do programa ao longo do ano, para atender aos festivais com realização no primeiro semestre de 2014.

Para mais informações e fotos em alta resolução:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação
Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002
Tel: (21) 3037-6003/6357
comunicacao@ancine.gov.br